

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL (DERAL)

Elaboração: M.V Fábio P. Mezzadri
Data: 08 de maio de 2012

LEITE

Os preços do litro pago aos produtores no Paraná em abril de 2012 tiveram média estadual de R\$0,80, ou seja 8% superiores ao mesmo mês de 2011, quando a cotação foi de R\$ 0,74. Em janeiro o preço levantado foi também de R\$0,80, revelando estabilidade neste início de ano.

LEITE – Estado do Paraná – Variação das Cotações (abril 2011 – abril 2012)

<i>Data</i>	<i>Preço Médio Recebido (R\$/lt)</i>	<i>Variação %</i>
Abril de 2011	0,74	8
Abril de 2012	0,8	

Fonte: SEAB/DERAL

Entretanto, entre meados de maio e início de junho, espera-se uma alteração mais significativa nas cotações que devem aumentar, devido a diminuição da oferta rotineira durante o período de entressafra. Além disso, a partir dos meses de maio e junho, o custo da produção do leite deve sofrer aumento no Estado, devido à estiagem registrada no final de 2011, que resultou em uma redução de 5,03 milhões de toneladas de grãos na safra paranaense de verão. Como os “subprodutos” do milho e soja são os mais utilizados nas dietas do gado leiteiro, espera-se um reajuste nestes insumos.

Paraná – Números da Cadeia Leiteira

PARANÁ – Vacas ordenhadas, produção total de leite, produção vaca/ano, produção vaca/dia (2007-2010) / Média Estadual a partir de dados do IBGE

<i>Ano 2007</i>			
Nº de Vacas Ordenhadas	Produção (mil Lts)	Prod. vaca/ano (L)	Prod.vaca/dia (L) *
1.352.291	2.700.993	1.997	7
<i>Ano 2008</i>			
Nº de Vacas Ordenhadas	Produção (mil Lts)	Prod. vaca/ano (L)	Prod.vaca/dia (L)*
1.331.683	2.825.931	2.122	8
<i>Ano 2009</i>			
Nº de Vacas Ordenhadas	Produção (mil Lts)	Prod. vaca/ano (L)	Prod.vaca/dia (L)*
1.489.241	3.339.306	2.242	8
<i>Ano 2010</i>			
Nº de Vacas Ordenhadas	Produção (mil Lts)	Prod. vaca/ano (L)	Prod.vaca/dia (L)*
1.550.396	3.595.775	2.319	9

*considerando 270 dias de lactação

Fonte: IBGE e SEAB/DERAL

Elaboração: SEAB/DERAL

Conforme podemos observar nas tabelas anteriores, segundo os dados do IBGE Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), a cadeia leiteira paranaense, tem evoluído em vários parâmetros. A produção entre os anos de 2001 a 2010 teve um acréscimo significativo de 89%. Levando-se em conta o aumento de 35% no números de vacas ordenhadas, e de 41% no volume produzido por vaca ao ano, conclui-se que durante esta década o ganho maior foi realmente por animal, ou seja o ganho na qualidade dos rebanhos foi maior que seu crescimento em quantidade, produzindo-se mais leite, com um menor número de cabeças mais produtivas. Já o acréscimo no número total do rebanho leiteiro foi modesto (8,3%) apenas, sinalizando um menor percentual de bezerros, bezerras, novilhas e touros na composição de nosso rebanho leiteiro.

Comparativo no Aumento de Índices Percentuais da Cadeia Produtiva do Leite Brasil e Paraná (2001 a 2010)

<i>Parâmetro</i>	<i>Brasil (%)</i>	<i>Paraná (%)</i>
Evolução na Produção (bilhões de litros)	50	89
Vacas Ordenhadas (cabeças)	26	35
*Rebanho Leiteiro (2002 -2010) cabeças	2,5	8,3
Produção Vaca/Ano (litros)	19	41

Fonte: IBGE/PPM e SEAB/DERAL

Elaboração: SEAB/DERAL

* Anualpec 2011

Comparativamente ao Brasil, o Paraná, obteve bons níveis de crescimento na atividade no período de 2001 a 2010, como podemos observar na tabela anterior. Isto se deve a vários fatores que beneficiam o Estado, como: incentivos à produção (linhas de crédito, programas governamentais de apoio, assistência técnica, organização da comercialização, etc...), boas condições climáticas e diversidade de solos, o que contribui para o cultivo de diversas espécies forrageiras de qualidade e a baixo custo, uso cada vez maior de genética superior, somado ao uso de biotecnologias da reprodução, manejo correto dos rebanhos, sanidade (controle das principais doenças), qualidade nutricional (uso de suplementação alimentar nos períodos críticos do ano, minimizando assim as perdas em produção), entre outras iniciativas que concorrem ao sucesso do setor leiteiro.